

142 AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ-EMERGÊNCIA, PARA O CONTROLE DE CAPIM-ARROZ (*Echinochloa* spp) E PAPUÃ (*Brachiaria platyphylla*) NA CULTURA DO ARROZ (*Oryza sativa*). S.L.O. Machado*, E. Marchezan* e L. Covolo*. *Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria, RS.

O presente estudo foi levado a efeito em solo pertencente à unidade de mapeamento Vacacaí, textura franco-arenosa, com 1,9% de matéria orgânica, nos anos agrícolas de 1986/87 e 1987/88, com o objetivo de avaliar os efeitos dos herbicidas trifluralin, pendimethalin, oxadiazon e fenoxan, aplicados em pré-emergência, no controle de capim-arroz e papuã, além de estabelecer suas seletividades à cultura do arroz irrigado cv. BR-IRGA 409. Os experimentos foram instalados no delineamento de blocos ao acaso, com quatro e três repetições, nos anos agrícolas de 1986/87 e 1987/88, respectivamente. A área experimental estava infestada por capim-arroz e papuã, com densidades de 193 e 36 plantas/m² no primeiro ano agrícola, e de 438 e 17 plantas/m² no ano agrícola de 1987/88. Os tratamentos aplicados foram: trifluralin a 1,8 e 2,4 kg/ha, pendimethalin a 1,5 kg/ha, oxadiazon a 1,0 kg/ha e fenoxan a 0,8 kg/ha. No segundo ano agrícola acrescentou-se mais um tratamento com trifluralin a 2,1 kg/ha, além da testemunha sem controle. A aplicação dos herbicidas foi realizada com pulverizador costal, a pressão cons

tante ($3,15 \text{ kg/cm}^2$) e barra munida de bicos "leque" 8002, com consumo de calda equivalente a 300 l/ha . Além das avaliações visuais de controle de capim-arroz e papuã, realizadas aos 20 e 40 dias após a aplicação dos herbicidas, foram feitas determinações da população inicial de arroz, estatura de plantas, número de panículas por metro quadrado, fitotoxicidade aos 20 e 40 dias após a aplicação dos herbicidas e produção de grãos. Todos os tratamentos alcançaram produções de grãos equivalentes entre si e significativamente superiores à testemunha sem controle, na qual as plantas de capim-arroz e papuã permaneceram durante todo o ciclo da cultura em competição. O tratamento com trifluralin a $2,4 \text{ kg/ha}$ mostrou-se fitotóxico ao arroz, com redução da população inicial e do número de panículas por metro quadrado, quando a semeadura foi realizada à lanço (ano agrícola de 1986/87), embora esses efeitos não tenham se realçado na produção de grãos. Esses efeitos não foram constatados na semeadura realizada em linhas (ano agrícola 1987/88). Por outro lado, o herbicida fenoxan foi bastante fitotóxico ao arroz, exibindo "branqueamento"; houve, entretanto, recuperação das plantas com a entrada de água nas parcelas. Este efeito fitotóxico temporário no arroz não afetou a produção de grãos. Nos demais tratamentos com herbicidas, os sintomas foram praticamente imperceptíveis. Todos os tratamentos com herbicidas mostraram-se eficientes no controle do capim-arroz e papuã, com controle acima de 93%.